

ESPÉCIES VEGETAIS DE USO MÚLTIPLO EM RESERVAS LEGAIS DE CERRADO - BALSAS, MA

Fabiana de Gois Aquino¹, Bruno Machado Teles Walter² e José Felipe Ribeiro³

¹Embrapa Cerrados, fabiana@cpac.embrapa.br; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ³Embrapa Sede

Introdução

O bioma Cerrado vem perdendo áreas nativas com velocidade surpreendente. Uma das formas de assegurar sua permanência é obedecer à implantação da reserva legal. A flora nativa do Cerrado presente nas áreas de reserva legal pode ser utilizada, observando-se à legislação vigente, gerando benefícios econômicos e sociais, bem como respeitando o ecossistema original.

O objetivo deste estudo foi identificar a ocorrência de espécies de uso múltiplo na flora lenhosa de Cerrado sentido restrito, em áreas de reserva legal do Projeto de Colonização Agrícola Gerais de Balsas (PC-GERAL) em Balsas, Maranhão (MA).

Material e Métodos

O PC-GEBAL fica a 200 km ao sul do município de Balsas, MA. A região localiza-se entre as coordenadas 8°29' e 8°41' de latitude sul, e 46°52' e 46°38' de longitude oeste. As áreas de reserva legal do PC-GEBAL foram instaladas em regime de condomínio e têm cerca de 5.000 ha no total.

Para o levantamento da vegetação de Cerrado sentido restrito foram estabelecidas 64 parcelas de 10 x 20 m, totalizando 1,28 ha de área amostrada. As plantas lenhosas, com diâmetro do caule \geq 3 cm (a 30 cm do solo), foram marcadas e identificadas em cada parcela. As plantas foram classificadas nas categorias de uso potencial: alimentícias (para o ser humano e fauna silvestre), apícolas, aromatizantes, artesanais, condimentares, corticéreas, madeireiras, medicinais, oleaginosas, ornamentais, taníferas, têxteis e tintoriais.

Resultados e Discussão

Nas duas reservas legais foram registradas 2.692 plantas pertencentes a 69 espécies e 32 famílias. Das 69 espécies registradas, 55% podem ser utilizadas como alimento para a fauna. Metade das plantas lenhosas amostradas nas áreas de reserva legal tem uso medicinal popular, destacando-se: *Anacardium occidentale* - folha e casca combatem a diarréia e expectorante; *Annona crassiflora* - infusão das folhas contra diarréia; *Bowdichia virgilioides* - raiz usada no tratamento de diabetes e sementes para sífilis,gota, reumatismo, febres e dermatoses; *Casearia sylvestris* - chá das folhas usado como anti-séptico, febrífugo, cicatrizante e anti-sifilítico; *Hancornia speciosa* - folhas usadas contra cólica menstrual e raiz contra luxações; *Kielmeyera coriacea* - usada contra dores dentárias; *Qualea grandiflora* - casca usada no tratamento de inflamações e folhas contra diarréia e *Rourea induta* - cortiça usada para reumatismo. Cerca de 40% do total das espécies registradas podem ter a madeira utilizada para fins nobres, sob o regime de manejo florestal sustentável. Dezesete das 69 espécies são frutíferas, podendo ser consumidas in natura ou processadas. As fruteiras mais utilizadas são: *A. occidentale*, *A. crassiflora* e *Hymenaea stigonocarpa*.

